

Itália e CEE oferecem arroz

• Chegaram a Moçambique 14.800 toneladas

Moçambique acaba de receber 10 mil toneladas de arroz, oferecidas pela Itália, e outras 4800 toneladas, fornecidas pela Comunidade Económica Europeia. A entrega destas quantidades de arroz foi feita pelo Conselheiro da Embaixada da Itália, em Maputo, Paolo Casardi, e pelo Delegado da CEE, na Suazilândia, Klaus Von Helldorff, tendo sido recebidas pelo Secretário de Estado do Abastecimento, Francisco Masquil, numa cerimónia realizada quinta-feira, no porto do Maputo.

A oferta das 10 mil toneladas de arroz, feita a Moçambique pela Itália, inscreve-se no acordo de cooperação geral de ajuda alimentar firmado entre os dois países.

Como disse o Secretário de Estado do Abastecimento, a presente oferta de arroz, quer da Itália, quer da Comunidade Económica Europeia, vai ser distribuída pelas províncias do Sul e do Centro do País e atingirá, igualmente, algumas regiões do Norte. O arroz será maioritariamente distribuído às populações gravemente atingidas pela seca e pelas cheias.

Em Junho deste ano, Moçambique e a Itália assinaram um acordo para o fornecimento de 10 mil toneladas de arroz, produtos liofilizados constituídos por 90 toneladas de feijão-verde, cinco toneladas de carne enlatada, sopas de legumes e de tomate e 300 toneladas de sardinhas enlatadas. Em Outubro último, chegaram ao nosso País, 37 toneladas de produtos liofilizados, basicamente sopas, que faziam parte de um donativo de 200 toneladas.

O Secretário de Estado do Abastecimento disse na cerimónia de entre-

ga da oferta que a Itália tem colaborado muito intensamente em programas moçambicanos, ao mesmo tempo que auxilia o País a minimizar as carências alimentares. A Itália é um dos principais parceiros económicos de Moçambique e participa em diversos programas de desenvolvimento nacional, destacando-se a construção de duas barragens (Corumana e Pequenos Libombos), programas agrícolas e ajuda alimentar.

Este membro do Governo moçambicano enalteceu, entretanto, o alto sentido de compreensão manifestado pelo Governo italiano na ajuda ao nosso País que, presentemente, enfrenta diversas dificuldades, particularmente no campo alimentar.

Paolo Casardi, Conselheiro da Embaixada da Itália, em Maputo, anunciou que iriam chegar dentro em breve produtos liofilizados e que, também, brevemente, uma delegação italiana viria a Moçambique para discutir com as nossas autoridades algumas questões relacionadas com a cooperação bilateral.

Precisou ter sido sempre preocupação da Itália auxiliar Moçambique neste momento em que enfrenta certas dificuldades, procurando formas de resolvê-las.

— A Itália tem vindo a enviar para Moçambique quantidades significativas de produtos alimentares, uns que se inscrevem num programa de emergência e outros referentes à cooperação geral de ajuda alimentar — disse Paolo Casardi.

Por seu turno, o delegado da Comunidade Económica Europeia na Suazilândia, Klaus Von Helldorff, informou que os géneros oferecidos pela CEE a Moçambique têm sido praticamente destinados a apoiar as vítimas das calamidades naturais.



Momento em que se procedia às formalidade da oferta, vendo-se à esquerda o Secretário do Estado do Abastecimento e, à direita, de óculos, o representante da CEE